

RESUMO

O hábito alimentar dos jovens é caracterizado principalmente por refeições irregulares, lanches rápidos, alimentação fora de casa e a prática de seguir dietas alternativas. O conjunto de tais características, associadas principalmente ao consumo desenfreado de alimentos com alto valor calórico e, aliado ao sedentarismo, está produzindo uma geração com altos índices de sobrepeso e obesidade, sendo considerado um problema emergente de saúde pública em todo o mundo. Desse modo, reforça-se a necessidade da implementação de ações e políticas públicas mais eficientes para a promoção da saúde e o estímulo à mudança de estilo de vida, com enfoque na educação nutricional. Destaca-se que para maior eficácia dessas ações, é de suma importância, o conhecimento dos determinantes do consumo alimentar da população de estudo, por definir, ou esclarecer, o motivo pelo qual os adolescentes consomem determinados tipos de alimentos, proporcionando subsídios para o planejamento de intervenções nutricionais. Diante do exposto, o objetivo do estudo foi avaliar o consumo alimentar e o padrão de compra de adolescentes de escolas públicas e privadas do município de Juiz de Fora – MG. A coleta de dados, foi feita através do projeto denominado Mercado Escola, no qual foram coletados dados antropométricos, segundo as recomendações do Ministério da Saúde, dados relativos a hábitos alimentares e satisfação com a imagem corporal, através de questionários e dados sobre a compra de gêneros alimentícios, por meio da simulação de compras em um mini mercado. Para a análise dos dados antropométricos, foi utilizado o software WHOAntroplus considerando os valores de z-escore para o índice de massa corporal segundo a idade e estatura para a idade. Os hábitos alimentares foram analisados no programa Dietwin, mediante o cálculo da contribuição energética dos alimentos, que foram previamente classificados de acordo com o seu grau de processamento. Para a determinação do padrão de compras, inicialmente foram contabilizados todos os alimentos adquiridos pelos adolescentes de acordo com seu grau de processamento e com o software R-studio, procedeu-se a análise de cluster, em que os adolescentes foram agrupados de acordo com a semelhança de suas compras. O projeto percorreu, 10 escolas, dentre elas, 6 da rede pública e 4 da rede privada, escolhidas por conveniência. O período de coleta foi de maio de 2016 a outubro de 2017 e contou com a participação de 660 adolescentes, desses, 58,7% eram pertencentes a rede pública de ensino, com mediana de idade de 13 anos (10-16). Em relação ao estado nutricional, 1,5% encontravam-se com a estatura inadequada para a idade, 30,93% apresentavam excesso de gordura abdominal e 34,4% excesso de peso. Foram encontrados 4 padrões alimentares (saudável, restrito, excesso e *junk food*). Em relação as características do consumo alimentar, o percentual de contribuição da mediana de consumo dos alimentos in natura foi de 42,34 (0-100), processados 17,17 (0-83,74) e ultraprocessados 32,21 (0-98,84). Espera-se que os achados do presente estudo auxiliem na implementação de medidas e ações públicas, voltadas para a população adolescente, que promovam a alimentação saudável e consequentemente reduzam as taxas de sobrepeso e obesidade.

Palavras-chaves: Adolescente. Consumo alimentar. Promoção da saúde.